



Educação musical através da Banda Filarmônica: processos metodológicos utilizados para o ensino de música na Banda Filarmônica 24 de Outubro

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Pedro Augusto da Silva

UFRN - pedrinhotrombone@hotmail.com

Radegundis Aranha Tavares Feitosa

UFRN - radegundistavares@gmail.com

Resumo: Neste trabalho, propõe-se uma reflexão acerca da metodologia de ensino aplicada no âmbito da Banda Filarmônica 24 de Outubro. O trabalho teve como base a literatura científica relacionada às temáticas de ensino de instrumento e bandas filarmônicas, bem como informações coletadas a partir de entrevistas com o maestro Humberto Carlos Dantas, responsável por conduzir os trabalhos na banda filarmônica estudada. A partir da pesquisa foi possível entender as principais características do ensino na Banda Filarmônica 24 de Outubro da cidade de Cruzeta-RN.

Palavras-chave: Educação musical. Ensino de instrumento. Bandas filarmônicas.

Music education through the Philharmonic Band: Methodological processes used for the teaching of music in the Cruzet Philharmonic Band -RN

Abstract: In this work, it is proposed a reflection on the teaching methodology applied in the category of the Banda Filarmônica 24 de Outubro. The work was based on a scientific literature related to the subjects of instrument teaching and philharmonic bands, as well as information collected from interviewed with the conductor Humberto Carlos Dantas, responsible for conducting the work in the band studied. From the research it was possible to understand the main characteristics of the teaching in the Banda Filarmônica 24 de Outubro of the city of Cruzeta-RN.

Keywords: Music education. Teaching instrument. Philharmonics bands.

1. Introdução

No século XX a educação musical se caracterizou principalmente a partir das atividades de ensino de música em academias especializadas e conservatórios (ARROYO, 2002). As bases epistemológicas da área se caracterizavam nas formas de conhecer e conceber o conhecimento a partir da realidade europeia. Posteriormente, especialmente a partir de estudos e do desenvolvimento do campo de estudos da etnomusicologia, culturas dos diversos países e regiões foram sendo inseridas como objetos de estudo do universo científico da área de música.

Essa reflexão nos leva a compreendermos as diversas formas e ambientes de aprendizagem que encontramos hoje, seja no meio acadêmico/escolar ou fora dele. Sobre esta perspectiva de compreender as formas de ensinar e aprender música que me ateno, mais especificamente, ao universo das Bandas Filarmônicas.

As Bandas Filarmônicas têm sido um dos principais formadores na educação básica em música no Brasil PEREIRA (1999, p.134 - 137). Considerando que muitos músicos em atuação no universo da música de sopros são oriundos das bandas filarmônicas, esse tipo de formação é fundamental no âmbito da Educação Musical no Brasil. Nessa direção, busco neste trabalho entender e refletir sobre a metodologia empregada na realidade dos alunos da Banda Filarmônica de 24 de Outubro.

As bandas filarmônicas como contexto de formação musical: trajetórias e perspectivas na realidade brasileira

Muitas bandas filarmônicas, também denominadas como bandas de música, são mantidas por iniciativa da administração municipal local ou pelas ONGS e projetos sociais que contribuem para a educação e integração de jovens alunos. Devido à necessidade de formar novos músicos para compor seus naipes, as bandas se transformam em bandas/escolas oferecendo, além da oportunidade de tocar um instrumento musical e participar do grupo, uma oportunidade de musicalizar-se tendo em vista uma possível carreira artística (COSTA, 2008). Segundo Costa (2008, p. 32):

O caráter-pedagógico musical é tão típico nas bandas, que algumas enfatizam no próprio nome, como é o caso da Banda de Fagundes – PB que se chama “Escola de Música Rivaldo Belo” e da banda de

Campo Grande – RN, batizada de “Associação e Escola de Música Francisco Soares Filho (COSTA, 2008, p. 32).

Por mais que as bandas/escolas funcionem nessa perspectiva não podemos deixar de ressaltar a multifuncionalidade do maestro, pessoa que acarreta muitas vezes outras funções dentro da banda e banda/escola. Diante da sobre carga de atividades, o maestro por muitas vezes utiliza uma metodologia simplificada onde o principal objetivo é formar o instrumentista para que o mesmo rapidamente faça parte do grupo compondo naipes em desfalque. Cardoso (2005, p.62) ressalta que:

Muito embora a funcionalidade do Mestre ainda seja regra geral nas Bandas de Música, mais recentemente, em alguns grupos, tem-se adotado um novo modelo. Dividindo-se as tarefas de preparar músicos e a de ensaiar a Banda entre pelo menos duas pessoas, como objetivo de diminuir a sobre carga de trabalho sobre uma só, o Mestre (CARDOSO, 2005, p.62).

A urgência do maestro em preencher o naipe desfalcado influencia muitas vezes na maneira com que os alunos aprendem. É comum que a leitura e a técnica do instrumento se tornem o foco principal da pedagogia do maestro para que o aluno rapidamente faça parte do grupo (COSTA, 2008, p. 37), o que pode fazer com que questões interpretativas deixem de ser trabalhados de maneira mais específica. Sobre a metodologia de ensino Costa afirma que:

Embora os próprios maestros, em muitos casos, sejam os autores das lições que passam pra seus alunos, variando os graus de dificuldades dos exercícios em conformidade com o nível de conhecimentos dos mesmos, algumas bandas utilizam métodos publicados de ensino musical, como método de divisão de Pascoal Bona (1985), ou o Da Capo: Método elementar para ensino coletivo ou individual de instrumentos de banda (BARBOSA, 1994). Livro de teoria musical, em alguns casos, também podem servir de material didático (COSTA, 2008, p 33).

Posteriormente ao processo de iniciação teórica e prática do instrumento, onde o aluno aprende o conteúdo básico os alunos passam a ingressar na banda filarmônica, espaço onde a aprendizagem continua através da vivência juntamente com o maestro e músicos mais experientes. Essa prática, em muitos casos, vem resultar no ensino coletivo de instrumentos. Segundo Silva (2014) “Mesmo nas bandas que tem professores de naipes, pesquisas revelam que o professor de naipe trabalha com seus alunos de maneira coletiva, introduzindo simultaneamente a teoria musical e a prática do instrumento, através de métodos que atendam a essas modalidades”. O ensino coletivo tende a gerar certo entusiasmo no aluno por fazê-lo sentir-se parte de um grupo, facilita o aprendizado dos alunos menos talentosos e causa uma competição saudável entre os alunos em busca da sua posição no grupo. Considerando a realidade do ensino coletivo nas bandas filarmônicas do Brasil, podemos identificar como sendo um dos métodos mais conhecidos e utilizados nesse contexto o método *Da Capo* (1994). O método foi difundido no Brasil pelo músico e professor Dr. Joel Luiz da Silva Barbosa que com base em sua tese, que problematiza o ensino coletivo de instrumentos de banda, escreveu o primeiro método de banda brasileiro (NASCIMENTO, 2006, p. 95).

Apresento a seguir um estudo que diz respeito à transmissão do ensino musical através das bandas filarmônicas e que pode nos ajudar a compreender a abordagem pedagógica nesse contexto, bem como suas variantes. Silva (2011), em seu estudo “O ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música” lança uma proposta metodológica para musicalização dos alunos a partir do ensaio da banda. Dessa forma, o autor aborda uma proposta para metodologia de ensaio – aula baseada no modelo C(L)A(S)P composto por cinco parâmetros da educação musical onde no decorrer do ensaio os alunos possam desenvolver outras atividades como: composição e improvisação, apreciação, literatura musical, performance e etc. Segundo o próprio autor Silva (2011, p. 130):

...única ênfase dos mestres de banda nos ensaios está relacionada à preparação do repertório para apresentações musicais. Em uma banda profissional, tal objetivo seria totalmente compreensível, entretanto, em um grupo musical escolar, a musicalização, a nosso ver, deve ser o objetivo principal e um processo constante (SILVA, 2011, p. 130).

A Banda Filarmônica 24 de Outubro: história e estrutura atual

Conhecida popularmente como Banda de Cruzeta iniciou no ano de 1985 no interior do estado do Rio Grande do Norte, na pequena cidade de Cruzeta. A banda foi idealizada pelo pároco local, padre Ernesto da Silva Spínola com a contribuição da prefeitura municipal pelo o prefeito Manoel Maurício de Medeiros. O projeto teve como primeiro maestro Ubaldo Medeiros que a convite do padre deu início as aulas de música formando alunos para a criação da Banda Filarmônica da cidade. Lima (2015, p. 84).

No ano de 1989 assume a direção da Banda Filarmônica 24 de Outubro o maestro Humberto Carlos Dantas (Bembem). Considerando a atuação do maestro já há três décadas, optei por fazer uma entrevista semiestruturada para entender como conduz o trabalho com a banda. Se referindo à estrutura pedagógica do projeto, Dantas (2016) afirma que: “[...] *com o sistema que a gente criou de bolsistas, onde o aluno estudava fora e tinha a obrigação de repassar o conhecimento para os iniciantes, e foi um período muito bom porque o aluno começava com uma base muito boa pra dentro da proposta [...]*”

Nesse sentido, os mais velhos, que conseguem se formar fora da cidade, mantêm vínculo com a instituição, “devolvendo” para os mais novos o investimento que receberam no início de sua formação.

Atualmente a Banda Filarmônica de Cruzeta dispõe de uma estrutura física privilegiada com espaço próprio para ensaio, algumas salas para estudo, biblioteca, videoteca e salas para acomodar os instrumentos. A Banda pode ser considerada precursora no Estado do Rio Grande do Norte em várias direções, como afirma Dantas (2016):

[...] a partir da nossa banda foram implantadas em outras no estado o uso das flautas e flautim, trompas em F, trombones de vara e com rotor, alguns instrumentos de percussão além da bateria, quinteto de saxofones, trombone baixo... isso numa formação de 30 componentes o que não era comum... (DANTAS, 2016)

Atualmente, segunda Dantas (2016), a Banda de Cruzeta atende 52 alunos iniciantes e muitos continuam participando do sistema de bolsas, onde esses repassam o conhecimento para os iniciantes através de aulas regulares semanais e ensaios de naipe.

Como se dá o processo de formação musical na Banda Filarmônica 24 de Outubro?

O processo de formação dos alunos se inicia na teoria musical e após um ano de teoria e flauta doce o aluno passa ao instrumento através de um teste com um músico de nível mais avançado. Então, logo após o aluno ingressa na banda e vai desenvolvendo o repertório introduzido de acordo com o seu nível. Dantas (2016) acrescenta:

[...] que geralmente tem uma música didática que aquele aluno iniciante já toque e ao sentar no naipe com os outros músicos da banda é de uma evolução enorme para o aluno... (DANTAS, 2016)

O ensino coletivo está fundamentalmente inserido nesse contexto, segundo Dantas (2016), especialmente a partir da música de câmara, pois através dessa prática o músico passa a atentar também para o seu próprio crescimento técnico em função do grupo. Lima ressalta sobre o trabalho da Banda Filarmônica 24 de Outubro que:

A banda desdobra-se em vários grupos de música de câmara, compostos muitas vezes de jovens mulheres. Esse desdobramento da banda em pequenos grupos camerísticos torna-se um referencial. Além de proporcionar uma interpretação musical mais apurada, contribui para a unidade da performance do conjunto (LIMA, 2015, p. 91).

Outros métodos são utilizados pelo maestro para o amadurecimento do grupo coletivamente. Nessa direção, Dantas (2016) destaca ainda que o contato regular com o instrumento se dá também a partir de métodos específicos e comenta da importância do professor de cada instrumento. O maestro não cita nomes de métodos específicos, mas declara que:

[...] o método pra banda tocar bem é você conseguir professores específicos para que seja feito um acompanhamento da parte inicial de sonoridade e é imprescindível para despertar na cabeça dos alunos o que eles devem estudar de início, por isso é muito importante se ter um professor específico... (DANTAS, 2016).

Considerando essa perspectiva Dantas ressalta ainda da importância da apreciação musical como estímulo da percepção e interpretação de cada gênero musical estudado no

repertório da banda, assim como a importância do ensaio regular, tendo em vista que todo esse processo de formação musical se dá também através dele.

Além de dominar o repertório tradicional a banda passou a transitar entre gêneros e estilos variados, o que possibilitou aos alunos uma maior compreensão da literatura musical brasileira contribuindo também para a ampliação dos arranjos para bandas filarmônicas nesse contexto.

Em virtude do trabalho de aprendizagem realizado, os alunos novos passam posteriormente a participar das apresentações regulares e eventuais da cidade. Segundo o maestro, o ato de se apresentar pela primeira vez junto ao grupo motiva o aluno. Segundo Dantas (2016):

[...] o músico, qualquer um artista, o prazer dele é pintar o quadro pra depois mostrar ao povo, ensaiar a música, compor ou fazer o arranjo para a banda ensaiar e posteriormente as pessoas verem, toda arte é pra se mostrar. Então... e é muitas vezes o que dá ao músico a sensação de dizer: eu vou seguir essa carreira, estava ali no trabalho duro e agora todos me aplaudindo!(DANTAS, 2016).

Considerando a trajetória dos alunos desde o seu ingresso na aula teórica até a sua primeira apresentação junto ao grupo, podemos notar que os processos metodológicos utilizados pelo maestro Dantas demonstram uma preocupação não apenas com a formação do músico prático, sendo aquele que venha suprir apenas um naipe em desfalque, mas também com que o aluno compreenda e domine de forma consciente todo o universo musical estudado.

Considerações Finais

Levando-se em conta o que foi discutido, o trabalho apresentou características do ensino e aprendizagem da música aplicados no âmbito das bandas filarmônicas. Em especial a metodologia de ensino desenvolvida pelo maestro Humberto Carlos Dantas (Bembem) no desenvolvimento do trabalho da Banda Filarmônica 24 de Outubro da cidade de Cruzeta – RN, analisando a metodologia empregada aos alunos de iniciação musical, bem como sua trajetória de aprendizagem no instrumento até o seu ingresso na banda.



Referências

- ARROYO, Margarete. Educação musical na contemporaneidade. *Anais do II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG*. 2002, p. 19.
- BARBOSA, Joel Luís da Silva Barbosa. *An adaptation of american band instruction methods to brazilian music education, using brazilian melodies*. Tese (Doctor of Musical Arts) - University of Washington-Seattle, 1994.
- CARDOSO, Paulo Marcelo Marcelino. Lourival Cavalcante e o universo das bandas de música. 2005. 232. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)- Programa de Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.
- COSTA, Luiz Fernando Navarro. Transmissão dos saberes musicais na Banda 12 de Dezembro. Dissertação de mestrado em Música, Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Agosto/2008.
- LIMA, Ronaldo Ferreira de. *Bandas de Música, escolas da vida/ Ronaldo Ferreira de Lima*. – Natal, EDUFRN, 2015.
- NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo. *A banda de música como formadora de músicos profissionais, com ênfase nos clarinetistas profissionais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UNIRIO. Monografia de final de curso, 2003.
- PEREIRA, José Antônio. *A Banda de Música: retratos sonoros brasileiros*. São Paulo: UNESP, 1991.
- SILVA, Francinaldo Rodrigues da. *A aprendizagem musical e as contribuições sociais nas bandas de música: Um estudo com duas bandas escolares*. Mestrado em Música, Universidade Federal de Goiás, Goiana, 2014.
- SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O Ensaio-aula: uma proposta para metodologia de ensaio para banda de música. *Revista do Conservatório de Música UFPel*, Pelotas, n. 4, p. 127 – 161, 2011.
- SILVA, Pedro Augusto da. Entrevista de Humberto Carlos Dantas em 20 de Agosto de 2016. Cruzeta - RN. Entrevista gravada em vídeo. Local: Residência do entrevistado.